



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NDE DO CURSO DE MEDICINA
(Realizada dia 11 de junho de 2025)

Ao décimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte cinco, realizou-se, via *Google Meet*, em videoconferência, a Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Medicina. A Prof^a. Claudete Aparecida Araújo Cardoso, Coordenadora do Curso, abriu os trabalhos às oito horas, estando *on-line* os seguintes professores e alunos registrados na medida em que foram comparecendo na “live”: **Professores:** Fernanda Carla Ferreira de Brito, **MFL**; Renata Fernandes Rabello, **MIP**; Moema Guimarães Motta, **MSS**; Márcia Guimaraes de Mello Alves, **MPS**; Valeria de Queiroz Pagnin, **MSM**; Luiz Cláudio Santos de Souza Lima, **MCG**; Thiago Pavoni Gomes Chagas, **MPT**; Alair Augusto Sarmet Moreira Damas Dos Santos, Cristina Asvolinsque Pantaleao Fontes, **MRD**; Valeria Troncoso Baltar, Gisele Caldas Alexandre, **MEB**; Carlos Augusto Faria, Adriana Rocha Brito, Arnaldo Costa Bueno, Maria de Fátima Bazhuni Pombo Sant Anna, Christiane Fernandes Ribeiro, **MMI**; Márcia Maria Sales Dos Santos, **MMC**. Representando os alunos pelo **DABT**: Pedro Henrique Brandão da Silva, Luana Caroline Firmino, Sávio Dantas Soares de Castro. Como **convidadas**: Profas Anna Christina Pinho (Comissão de Aprimoramento Curricular) e Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco. **Pauta: 1. Aprovação da ata da reunião ordinária de 14/05/2025.** A ata foi aprovada sem ressalvas. **2. Proposta da disciplina de Libras como componente obrigatório do currículo de Medicina.** Atualmente o conteúdo de Libras é ministrado no curso de Medicina como disciplina optativa (disciplina Libras em Saúde, código MSS00045). A professora Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco apresentou a proposta da disciplina e destacou a sua importância como componente obrigatório do currículo para a formação médica. Segundo ela, a disciplina será voltada especificamente para a área de saúde, de modo que o discente, futuro médico, ao se deparar com um paciente surdo, tenha condições de estabelecer um diálogo e assim prestar o atendimento médico da maneira o mais eficiente possível. Destacou ainda que se trata de uma questão de inclusão social. Após ampla discussão do assunto, surgiram as seguintes propostas/encaminhamentos: a) apresentação da ementa da disciplina em reunião futura do NDE; b) busca pela Coordenação da disciplina de articulação/aproximação com outras disciplinas; c) divisão da turma em grupos; d) análise futura pelo NDE em qual período seria mais oportuno a disciplina ser ministrada. **3. Apresentação e discussão do relatório do ENADE 2023 e 4. Apresentação e discussão do relatório de avaliação externa do curso de Medicina pelo INEP.** A professora Claudete apresentou as pautas 3 e 4 em conjunto, haja vista os assuntos estarem interligados. Em relação ao relatório do ENADE 2023, 191 discentes realizaram a prova no dia 26 de novembro de 2023, sendo destacados alguns pontos elencados a seguir. No **questo componente geral**, a nota média dos discentes de Medicina da UFF foi 74,1. Já no **questo componente específico**, a média foi 77,4. Ambas as notas ficaram acima da média regional e nacional. Segundo ela, os discentes responderam a um questionário, que é uma ferramenta de suma importância para a apreciação do NDE, uma vez que se trata da avaliação do curso pelo discente. Como resposta, o aluno poderia concordar totalmente, concordar, concordar parcialmente, discordar parcialmente ou discordar

totalmente. Algumas das questões foram: **a) As disciplinas cursadas por você no curso contribuíram para sua formação integral como cidadão e profissional?** Apenas 44,2 % dos discentes concordaram totalmente, tendo sido bem abaixo do âmbito regional (72,4%) e nacional (69,6%). **b) O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética pro exercício profissional?** Apenas 63,7% concordaram totalmente, ficando abaixo da média regional (75,6%) e nacional (72,4%). **c) O plano de ensino apresentado pelos professores contribuiu para o desenvolvimento das atividades acadêmicas para os seus estudos?** Apenas 25% dos alunos concordaram totalmente, muito abaixo da média regional (60%) e nacional (55,5%). Segundo ela, esse ponto já está sendo trabalhado com os supervisores pedagógicos de período sob a coordenação da Comissão de Aprimoramento Docente da Faculdade de Medicina, mas ainda há muito o que se fazer. **d) O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividade prática?** Apenas 32,1% concordaram totalmente, bem abaixo do âmbito regional (70,5%) e nacional (67%). **e) As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?** Menos de 25% dos alunos concordaram totalmente, menos da metade dos alunos das outras instituições a nível regional (65,5%) e nacional (63,3%). Em relação ao **relatório de avaliação externa do curso de Medicina pelo INEP**, a professora Claudete explicou que, apesar do Curso ter obtido nota máxima na renovação do reconhecimento do curso pelo MEC em 2025, há algumas questões que merecem atenção e precisam ser observadas e melhoradas. O desafio agora é manter a qualidade do que está bom e melhorar aquilo que apresentou algum déficit. No **indicador 1.4**, que versa sobre metodologia ativa, foi destacado que a sua implementação plena requer ajustes nos processos pedagógicos existentes e capacitação contínua do corpo docente. Destaca-se a importância das oficinas do Programa de Inovação e Assessoria Curricular (PROIAC) e do nosso aprimoramento docente contínuo. No **indicador 1.19**, que versa sobre procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, a ausência de ações concretas, como o estabelecimento de metas, planos de ações, autoavaliação e monitoramento/prova de progresso foi um ponto destacado pelas avaliadoras do MEC. No **indicador 2.12**, que versa sobre a atuação do Colegiado de Curso, observou-se que não há evidências de avaliações periódicas sobre o desempenho do Colegiado de Curso. No que tange à dimensão de infraestrutura, foi destacado no **indicador 3.1** que não há espaço adequado para a guarda de material do corpo docente, que os espaços são compartilhados, o que não garante a privacidade, além do que, no **indicador 3.5**, observa-se que o número de computadores disponibilizados ao corpo discente é insuficiente (atualmente há 25 computadores para 1047 alunos, o que é considerado muito aquém do desejado). Por fim, em relação ao NDE, foi destacado o fato de muitos membros do NDE serem membros também do Colegiado de Curso, o que não é adequado. *“O Núcleo Docente Estruturante (NDE), com 38 membros, participa ativamente da condução acadêmica, embora haja sobreposição de funções com o colegiado, o que demanda atenção quanto à gestão das instâncias deliberativas”* afirmaram as avaliadoras. Há 33 docentes no NDE, desses, 17 também fazem parte do Colegiado de Curso. Diante disso, a professora Claudete ressaltou a importância de se reestruturar o NDE, reduzindo inclusive o número de membros, e informou que esse assunto será tratado em futuro próximo no Colegiado de Curso. **Informes gerais.** O discente Pedro Henrique destacou a importância de todos participarem da Conferência Curricular. A professora Claudete salientou que a orientação é que não sejam aplicadas avaliações nesses dias de Conferência Curricular, e que haverá abono de falta para aqueles discentes que participarem presencialmente da Conferência. Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

Profª Claudete A. Araújo Cardoso
SIAPE 1458469
Coordenadora do Curso de Medicina
Universidade Federal Fluminense



Profa Claudete A. Araújo Cardoso – SIAPE 1458469
Coordenadora do curso de Medicina da UFF